

***Rota Histórica das Linhas de Torres. Guia. PILT – Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres, 2012. 119 p. Edição portuguesa e inglesa.***

O guia da Rota Histórica das Linhas de Torres congrega as duas primeiras linhas defensivas, também designadas como Linhas Defensivas a Norte de Lisboa e conhecidas como Linhas de Torres Vedras. Contando com o cofinanciamento do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEAGrants, o qual permitiu recuperar cerca de 30 fortificações e criar vários centros interpretativos nos Municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, constituintes da PILT – Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres (2007-2011), tendo como objetivo a investigação, a reabilitação e a dinamização do património associado às Linhas. A visita à Rota Histórica das Linhas de Torres está organizada em 6 grandes percursos, cruzando os seis municípios, respetivamente: 1 – Percurso de Torres Vedras; 2 – Percurso Palácio-Convento ao Atlântico; 3 – Percurso Wellington; 4 – Defesa do Tejo; 5 – Percurso Grandes Desfiladeiros; 6 - Percurso Nó das Linhas. Os percursos estão ainda subdivididos em circuitos de menor escala. Dentro do Percurso 2 - Palácio-Convento ao Atlântico, propõe-se a realização do Circuito de Mafra, passando pelo Palácio Nacional de Mafra, Centro Interpretativo das Linhas de Torres e Forte do Juncal (n.º 77), prosseguindo-se para o Circuito da Carvoeira, com os Fortes de São Julião (n.º 97) e do Zambujal (95); no Percurso 6 – Nó das Linhas – o Circuito de Malveira, incluindo o Forte da Feira (n.º 66); no Percurso 3 – Wellington – o Circuito da Enxara, principalmente a passagem pela Serra do Socorro, ermida e telégrafo, bem como aos Fortes Grande (n.º 28) e Pequeno (n.º 29). O projeto Rota Histórica das Linhas de Torres foi um dos projetos vencedores do prémio *Europa Nostra*, na categoria Conservação.